

Metodologia do SystemicESGscore

A plataforma Systemic ESG Score permite que as empresas avaliem a sua maturidade ESG, obtendo uma classificação sobre as suas práticas ambientais, sociais e de governance.

A obtenção deste Score é realizada online, através da resposta a um questionário de autodiagnóstico detalhado, elaborado com base numa metodologia criada com rigor académico e de acesso público

Acreditamos que esta plataforma pode ajudar as empresas a melhorar e a evidenciar a integração de critérios ESG nas práticas de gestão.

1. Porquê o SystemicESGscore?

Com este Score, as empresas conseguem:

1. Comunicar aos seus clientes, financiadores e investidores o seu nível de alinhamento com as práticas de gestão sustentável nas áreas de Ambiente, Social e de Governação,
2. Compreender as práticas que ainda têm de desenvolver para estarem mais bem alinhadas com as expectativas de mercado;
3. Identificar as áreas em que necessitam de melhorias, podendo assim focar a busca de cofinanciamento público para efetivar essas melhorias;
4. Introduzir no processo de inovação da empresa os temas ESG.

A obtenção de um Score elevado poderá ajudar as empresas a:

1. Ter acesso ao capital em condições mais vantajosas;
2. Aumentar a sua competitividade, pela diferenciação das práticas de gestão.

As Micro, Pequenas, Médias e Grandes empresas têm hoje pressões várias para evidenciar as suas práticas de gestão sustentável. De forma a auxiliar as empresas a melhor compreenderem e comunicarem a sua maturidade relativamente às suas práticas Ambientais, Sociais e de Governação (ESG – environmental, social and governance), a Systemic e a Five Solutions criaram o SystemicESGscore.

2. O que é o SystemicESGscore?

O SystemicESGscore, é uma ferramenta que permite às empresas obterem uma pontuação sobre as suas práticas de ESG e que decorre da resposta a um questionário. Esta ferramenta foi construída tendo em conta:

- Os Standards e Soft Law internacionais como: os Standards da Global Reporting Initiative, IFRS S1 e S2, e as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais;
- As Diretivas e Regulamentos europeias como: a Corporate Sustainability Reporting Directive e a Taxonomia Ambiental e Social da UE.



3. Qual é o Output final?

A empresa obtêm 5 outputs finais com esta ferramenta:

- Score para as suas práticas ambientais
- Score para as suas práticas sociais
- Score para as suas práticas de governação
- Score para as suas práticas de ESG
- Um relatório final personalizado identificando as ações que a empresa deve fazer para melhorar a sua pontuação

4. Melhorias a realizar no futuro

O questionário está padronizado independentemente da dimensão da empresa ou setor do utilizador. No futuro será possível desenvolver questionários específicos que se adequem à dimensão da empresa e ao seu sector. Com esta informação poderemos fazer análises de benchmark que serão úteis para estabelecer o nível de referência média e elevada. No entanto este detalhe exige a disponibilidade de dados de forma mais expressiva, pelo que este score deverá ser visto como um processo evolutivo, onde a transparência da metodologia utilizada será sempre evidente nos documentos metodológicos que se produzirão.

5. Sobre a Metodologia

Visão Geral

O score é atribuído com base num conjunto de 53 perguntas globais que se decompõem num total de 146 perguntas sobre temas Ambientais, Sociais e de Governação. As subcategorias permitem que melhor se possa avaliar o desempenho da empresa nas diferentes questões.

As perguntas do questionário estão alinhadas com a [Global Reporting Initiative \(GRI\)](#) e a [Corporate Sustainability Reporting Directive \(CSRD\)](#).

As respostas a este questionário permitem, de alguma forma, compreender como as empresas estão a contribuir para os objetivos dos seguintes documentos de política pública:

- [Diretiva Quadro da Água \(2000\)](#)
- [Lei da Água \(2005\)](#)
- [Estratégia Europeia 2030 para a Biodiversidade \(2020\)](#)
- [Acordo de Paris \(2015\)](#)
- [Pacto Ecológico Europeu \(2019\)](#)
- [Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 \(2019\)](#)
- [Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 \(2019\)](#)
- [Lei de Bases de Clima \(2021\)](#)
- [Regulamento Ato Delegado \(UE\) 2021/2139 da Comissão](#)
- [Regulamento Ato Delegado \(UE\) 2023/2485 da Comissão](#)



Pilar Ambiental

O pilar Ambiental é composto por 13 questões globais que se decompõem num total de 47 perguntas. Para o desenvolvimento desta secção foram consultadas várias regulações de diretivas europeias de forma a garantir que as questões se focam em temas importantes para a regulação e para o mercado a nível Europeu e nacional.

Água	Biodiversidade	Energia	GEE	Neutralidade carbónica	Regulamentação	Riscos Climáticos	Resíduos	Stakeholders
------	----------------	---------	-----	------------------------	----------------	-------------------	----------	--------------

Pilar Social

O pilar Social é composto por 19 questões globais que se decompõem num total de 48 perguntas. Nesta secção, analisam-se as práticas das empresas no que toca ao envolvimento com os seus stakeholders, ou seja, na relação da empresa com os colaboradores, clientes, comunidades locais, clientes e sociedade em geral.

Acidentes local trabalho	Colaboradores	Comunidade	Formação	Igualdade salarial	Qualidade de vida no local de trabalho	Regulamentação	Stakeholders
--------------------------	---------------	------------	----------	--------------------	--	----------------	--------------

Pilar Governação

O pilar Governamental é composto por 21 questões globais que se decompõem num total de 51 perguntas. Atendendo às especificidades das PME em matéria de Governação (que são bastante distintas das empresas cotadas em Bolsa) incluímos as seguintes subcategorias para o desenvolvimento das questões relacionadas com este pilar:

- Certificações/Compromissos
- Códigos/Políticas
- Conselho de Administração
- Envolvimento com a Comunidade
- Estratégia para a Sustentabilidade
- Experiência e Competências do Conselho de Administração
- Formação
- Gestão de Risco
- Governance para a Sustentabilidade
- Materialidade
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Regulamentação
- Reporte para a Sustentabilidade
- Stakeholders

Para o desenvolvimento desta secção foi consultado o [Código de Governo das Sociedades do Instituto Português de Corporate Governance \(2018, revisto em 2023\)](#).

6. Sobre as Pontuações nas Perguntas

Realizou-se um questionário que, sendo exigente, pretende permitir uma respostas simples e clara por parte das empresas. Existem umas perguntas fechadas e outras de escolha múltipla, sendo solicitada informação quantitativa e qualitativa. Ao longo do questionário é também solicitado o envio de informação que consubstancie e sirva de evidência para algumas das perguntas.



Optou-se por uma pontuação simples assente na seguinte lógica:

Perguntas cuja resposta é “Sim” ou “Não”	Atribui-se 1 ponto, caso a questão implique um impacte ESG positivo
	Atribui-se 0 pontos, caso a questão implique um impacte ESG negativo
Perguntas cuja resposta é dada através da divulgação de dados quantitativos	Atribui-se 1 ponto, caso a empresa divulgue a informação pedida
	Atribui-se 0 pontos, caso a empresa não divulgue nenhuma informação
Perguntas cuja resposta é de escolha múltipla	Atribui-se o máximo de 1 ponto, caso a empresa selecione pelo menos uma das hipóteses dadas
	Atribui-se o Mínimo de 0 pontos, caso a empresa não selecione nenhuma hipótese dada

7. Sobre as ponderações

As perguntas no pilar Ambiental, têm todas o mesmo peso na atribuição do score Ambiental.

As perguntas no par Social, têm todas o mesmo peso na atribuição do score Social.

As perguntas no pilar Governação, têm todas o mesmo peso na atribuição do score Governação.

A atribuição do pilar ESG tem a seguinte ponderação:

40% Score Ambiental + 30% Score Social + 30% Score Governação

Optou-se por atribuir uma ponderação superior ao Pilar Ambiental uma vez que existe uma maior pressão na regulação sobre os temas ambientais, explicitado pela Taxonomia Verde da EU, pela importância do reporte dos riscos climáticos, entre outros.

8. Sobre as classificações

Para cada pilar é atribuída uma letra de A a E com a seguinte distribuição:

A: score entre o percentil 81% e o máximo de pontos possível de cada pilar

B: score entre o percentil 61% e o percentil 80%

C: score entre o percentil 41% e o percentil 60%

D: score entre o percentil 21% e o percentil 40%

E: score entre 0 pontos e o percentil 20% de cada pilar

A mesma metodologia é também aplicada, após aplicação das ponderações referida no número anterior, à classificação do pilar ESG como um todo.

9. Sobre a validação da informação fornecida

A equipa da Systemic irá analisar as respostas que as empresas colocarão na plataforma. Sempre que for necessário irá questionar a empresa para fornecer evidências sobre a resposta dada. Se a equipa da Systemic considerar que uma empresa não envia nem responde à informação solicitada no âmbito do processo de validação, reserva-se o direito de a excluir da lista de empresas com o SystemicESGScore.



10. Limitações deste Score e possível evolução

Limitações	Possível evolução
Falta de padronização: Não há um padrão universal para a avaliação ESG, o que pode levar a discrepâncias nas classificações entre diferentes avaliações. Como tal este Score pode concorrer com outros.	Com o aumento de empresas a obterem este score, a base de dados vai melhorando a sua robustez, e o padrão de reporte poderá tornar-se aceite. Como se trata de um score com metodologia aberta, será um score em evolução contínua de melhoria.
Subjetividade: A metodologia utilizada para calcular as classificações pode ser não ter conseguido eliminar toda a subjetividade, dependendo das prioridades e critérios que foram atribuídos.	Com o aumento de empresas a obterem este score, a base de dados vai permitir identificar enviesamentos e padrões, que permitirão a gradual eliminação da subjetividade.
Dados limitados: Muitas empresas não divulgam informações suficientes sobre suas práticas ESG, o que pode resultar em avaliações incompletas ou imprecisas	Com o aumento da pressão de mercado e de regulação as empresas tenderão a responder cada vez a mais perguntas. O relatório produzido pela ferramenta também ambiciona ajudar as empresas neste caminho.
Mudanças rápidas: O ambiente regulatório e as expectativas sociais estão em constante evolução, o que pode tornar as classificações rapidamente obsoletas.	Uma vez que a ferramenta construída é totalmente flexível a ajustável a modificações, e tendo em conta que este score foi construído numa perspetiva evolutiva, a sua atualização será uma constante.
Greenwashing: Algumas empresas podem manipular informações, apresentando resultados mais favoráveis do que a realidade.	A equipa da Systemic irá realizar uma análise crítica às informações enviadas. Com o aumento de empresas a obterem este score, a base de dados vai ficando mais robusta e será mais imediato a identificação de possível informação errada.



